

GABARITO DO TESTE DE HISTÓRIA

DISCURSIVAS

QUESTÃO 1



(www.klickeducacao.com.br/acessado em 10/02/2017)

"O Rio de Janeiro é a capital do Brasil há bastante tempo, muito antes de a família real deixar Lisboa. Traçarei uma breve descrição dessa cidade a partir do que pude apurar durante a minha estada. [...] O comércio [...] progrediu muito depois que a cidade tornou-se residência real [...] Os ingleses têm aberto muitos cafés no Rio de Janeiro, uma novidade, que tenho certeza, será bem acolhida. De fato, desde março de 1808, toda a cidade vem passando por transformações e recebendo melhorias." Conde Thomas O'Neill, 1809.

De acordo com o seu conhecimento e inspirado pela imagem e texto, responda:

a) Desde quando o Rio de Janeiro se tornou a capital do Brasil?

Desde o período da mineração, no chamado século de ouro do Brasil, século XVIII, em 1763 (Não era obrigatório a data).

b) Qual a participação dos ingleses no progresso do comércio brasileiro?

Eles dinamizaram o comércio com suas companhias de exportação, com suas lojas e representações comerciais. Seus produtos eram fartos, variados e de boa qualidade.

c) Por que essas mudanças foram observadas a partir de 1808?

Neste ano a coroa portuguesa promoveu a abertura dos portos às nações amigas.

d) Apresente outra mudança sofrida pelo Brasil no mesmo período.

Variável. Ex: Fundação do Banco do Brasil, ou a elevação do Brasil à Reino Unido ,ou a vinda da Missão francesa com seus artistas e cientistas que promoveram estudos no Brasil,...

QUESTÃO 2

“Portugal, na desvairada política recolonizadora expressa nas Cortes de Lisboa, tentara fragmentar o Reino Unido num conjunto heterogêneo de províncias, dependentes diretamente do ultramar, sem subordinação ao foco de poder situado no Rio de Janeiro, sob o comando do príncipe D. Pedro. Os representantes brasileiros não sentiram, desde logo, no plano dispersador, o golpe vibrado contra a unidade nacional.”

(Raymundo Faoro. Os donos do poder, 2000. Adaptado)

O texto refere-se a uma medida aprovada nas Cortes de Lisboa no período em que D. Pedro era príncipe regente do Brasil.

- a) A partir do texto, **APRESENTE** um dos objetivos da Revolução Liberal do Porto, vitoriosa em Portugal em 1820.

Um dos objetivos da Revolução do Porto foi recolonizar o Brasil.

- b) **Explique** por qual motivo os historiadores consideram a Revolução Liberal do Porto contraditória em suas medidas.

Ela é contraditória porque defendeu uma política liberal em Portugal, com o fim do absolutismo, a criação de uma constituição e a representação da sociedade no Parlamento (Cortes) e para o Brasil era conservadora, queria voltar ao pacto colonial para reconstruir a economia portuguesa.

- c) Descreva o que aconteceu no Brasil imediatamente após a Revolução do Porto.

A corte portuguesa voltou para Lisboa cumprindo a exigência das Cortes que ameaçavam tirar o trono de D. João VI e D. Pedro ficou como príncipe regente.

- d) Como a Revolução do Porto interferiu na nossa independência?

Com a proposta recolonizadora, houve uma forte reação contrária da elite, que não admitia perder os avanços alcançados no período joanino. Como a elite não foi ouvida, ela busca o apoio de D. Pedro que, com o Dia do Fico, desobedece seu pai, fica no Brasil e lidera o movimento de separação de Portugal.

QUESTÃO 3

No plano externo, cabia ainda a negociação diplomática com as potências europeias, para garantir o reconhecimento internacional do novo país. A questão fundamental era enfrentar a possibilidade de uma guerra externa com Portugal, retornando o país à antiga condição de colônia. Ameaça imaginada ou real?

(Lúcia M. Bastos P. Neves. *Estado e política na independência*. In: O Brasil Imperial. V. I. 1808-1831. Adaptado)

A respeito do reconhecimento internacional da independência do Império do Brasil, responda:

- a) **Explique** de que forma se deu o reconhecimento internacional da independência do Império do Brasil, **apontando** as ações de Brasil, Portugal e Inglaterra nesse processo.

Portugal vai resistir militarmente à nossa independência, mas suas tentativas são frustradas pela resistência de D. Pedro. Resolve, então, cobrar uma indenização financeira além das nossas condições. A Inglaterra, interessada na manutenção de suas vantagens comerciais no Brasil, se apresenta como intermediária da negociação empresta o dinheiro e prolonga suas boas condições no nosso mercado. Portugal finalmente reconhece nossa independência e o Brasil cria já uma dívida externa.

- b) **Cite** uma continuidade verificada nas relações entre Brasil e Inglaterra, mantida mesmo após o processo de reconhecimento internacional da independência.

As taxas alfandegárias mais baixas do mercado nos nossos portos livres.

QUESTÃO 4

Observe atentamente a charge de D. Pedro I com a primeira Constituição Brasileira nas mãos.

- a) **Qual** o significado histórico desta imagem?

D. Pedro I criando nossa primeira Constituição, única do período imperial, como um filho.

(historiapublica.blogspot.com/ acessado em 10/02/2017)

- b) **Apresente** a característica da Constituição de 1824 que garante a superioridade da autoridade de D. Pedro I na política do Primeiro Reinado.

O poder moderador, exercido pessoalmente pelo imperador, superior aos demais poderes.

- c) **Explique** como o governo conduziu a publicação da Constituição de 1824.

O governo de Pedro I outorgou a Constituição, isto é, impôs à sociedade brasileira as leis de acordo com a sua vontade.



QUESTÕES OBJETIVAS

(Atenção, as questões objetivas só possuem uma alternativa correta.)

QUESTÃO 1

O governo de D. João VI no Brasil, entre outras medidas econômicas, assinou, em 1810, um tratado de comércio com a Inglaterra. Esta decisão estava relacionada:

- a) ao crescimento industrial promovido pelo governo português, ao revogar as leis que proibiam a instalação de fábricas na colônia;
- b) à política liberal da Corte Portuguesa que incentivava o livre comércio da colônia com os demais países europeus;
- c) ao crescimento do mercado consumidor brasileiro provocado pelo aumento da produção interna;
- d) à política econômica portuguesa que cedia às pressões inglesas para decretar o fim do tráfico negreiro;
- e) a acordos anteriores entre os dois países europeus que asseguravam vantagens comerciais aos ingleses.

QUESTÃO 2

O processo de emancipação política brasileiro:

- a) tendeu a seguir o exemplo da América Espanhola, quer dizer, da Independência da Bolívia, Venezuela e Peru;
- b) contou com grande participação popular, principalmente de negros e mulatos do Nordeste, que viviam maior opressão;
- c) marginalizou os elementos populares, e manteve as estruturas sociais e econômicas do período colonial;
- d) foi completado com o grito do Ipiranga, em 7 de setembro, com a decisiva participação de D. Pedro;
- e) somente foi consolidado após um ano de guerra contra Portugal, uma vez que a Metrópole não aceitou a ruptura.

QUESTÃO 3

Sobre o Primeiro Reinado brasileiro (1822-1831), é CORRETO afirmar que:

- a) o rápido crescimento econômico do país após a independência, baseado na consolidação do café como principal produto nacional de exportação, garantiu a estabilidade política que caracterizou o reinado de D. Pedro I.
- b) ao estabelecer o voto universal, a primeira Constituição brasileira, promulgada em 1824, sustentava a tese liberal de que “todos os homens nascem livres e iguais”.
- c) a oposição interna contra D. Pedro I reduziu-se com a conquista da província Cisplatina, ocorrida após a guerra travada entre 1825 e 1828 que resultou na separação da República da Banda Oriental do Uruguai.
- d) após a ruptura definitiva com Portugal em setembro de 1822, foi realizado um acordo entre D. João e seu filho, D. Pedro, ocorrendo um processo de independência pacífico, sem qualquer luta ou resistência em todo o território brasileiro.
- e) a Confederação do Equador, que eclodiu no Nordeste em 1824, foi um movimento revolucionário de tendência separatista e republicana.

QUESTÃO 4

Vários aspectos devem ser destacados no tocante ao reconhecimento do Império do Brasil pelas potências estrangeiras, sobretudo por Portugal. À Inglaterra, escolhida como mediadora das negociações de paz entre Portugal e Brasil, interessava uma solução rápida dos acertos diplomáticos.

(Maria de Lourdes Vianna Lyra, O Império em construção: Primeiro Reinado e Regência)

A Inglaterra queria essa “solução rápida” para

- a) impedir o reconhecimento de nossa independência pelos Estados Unidos, seu maior concorrente político e econômico.
- b) obter a renovação de tratados comerciais que lhe garantiam tarifas alfandegárias mais baixas, mantendo forte influência econômica sobre a nova nação.
- c) eliminar a influência política de Portugal sobre o Brasil, pois D. João ainda governava os dois países.
- d) justificar as pretensões expansionistas do Império brasileiro, que anexara a província espanhola do Paraguai.
- e) investir diretamente na indústria brasileira, a fim de favorecer seu desenvolvimento autônomo com o uso do trabalho escravo.